

XVII

**Congresso Brasileiro
de Qualidade de Vida**

**XVII Congresso Brasileiro de Qualidade de
Vida**

A Arte e Ciência na Qualidade de Vida
São Paulo

-2018-

**Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida**

CONCEITUANDO SAÚDE E DOENÇA MENTAL

Profa Dra Liliana A. M. Guimarães

Universidade Católica Dom Bosco- UCDB/MS

SAMPO- Ipq- HCFMUSP

*ARTE e
Ciência na
Qualidade
de VIDA*

XVII
Congresso
BRASILEIRO
de Qualidade
de VIDA

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) lembra que o conceito de saúde vai além da mera ausência de doenças.

Só é possível ter saúde quando há completo bem-estar físico, mental e social.

XVII

**Congresso Brasileiro
de Qualidade de Vida**

**Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida**

A Saúde mental é determinada por uma série de fatores socioeconômicos, biológicos e ambientais, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo a OMS e a OPAS

Diversos fatores podem colocar em risco a saúde mental dos indivíduos

Rápidas
mudanças
sociais

**Condições de
trabalho
estressantes**

Exclusão
social

Estilo de
vida não
saudável

Discriminação
de gênero

Violência

Violação dos
direitos
humanos

Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida

XVII

**Congresso Brasileiro
de Qualidade de Vida**

**Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida**

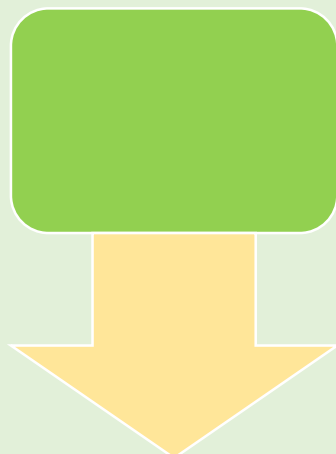
A promoção da saúde mental

Envolve ações que permitam às
pessoas

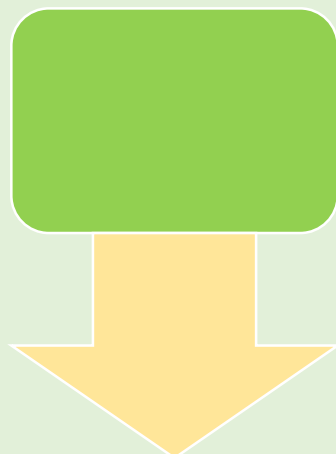
Adotar

Manter estilos de vida saudáveis

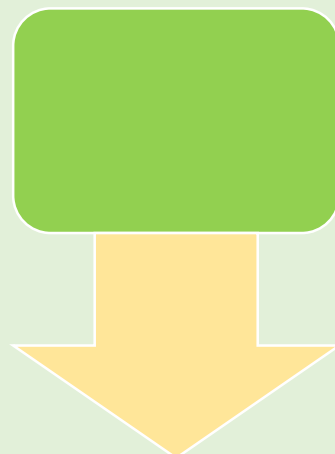
PRINCIPAIS FATOS



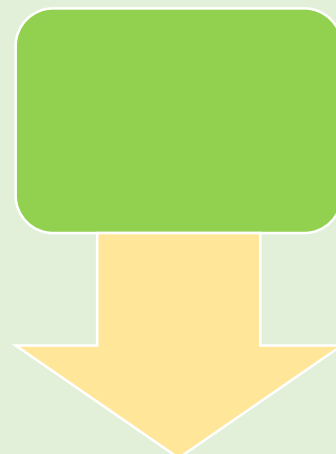
A SAÚDE MENTAL É MAIS DO QUE A AUSÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS



A SAÚDE MENTAL É UMA PARTE INTEGRANTE DA SAÚDE; NA VERDADE, NÃO HÁ SAÚDE SEM SAÚDE MENTAL.

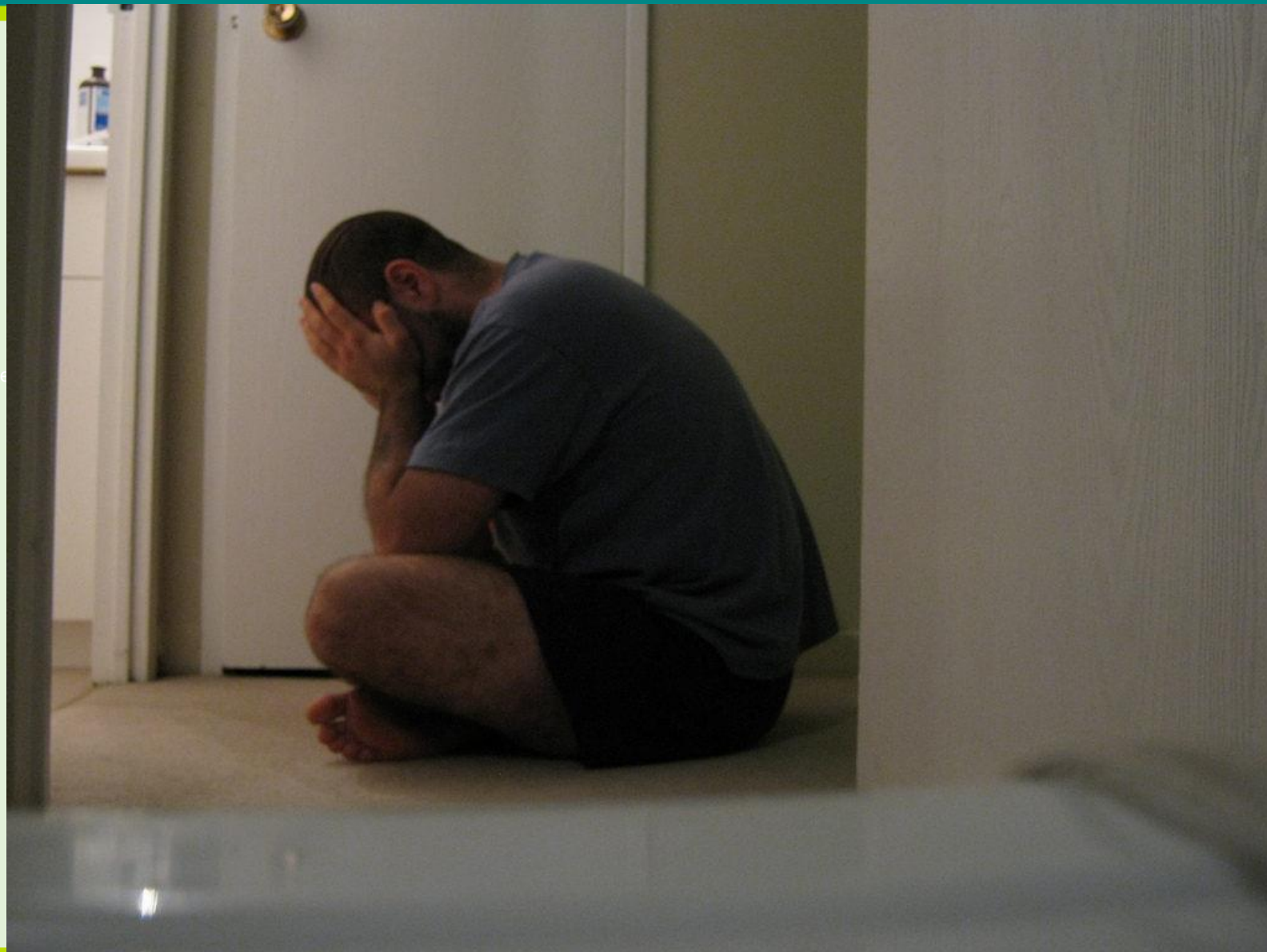


A SAÚDE MENTAL É DETERMINADA POR UMA SÉRIE DE FATORES SOCIOECONÔMICOS, BIOLÓGICOS E AMBIENTAIS.



ESTRATÉGIAS E INTERVENÇÕES CUSTO-EFETIVAS DE SAÚDE PÚBLICA E INTERSETORIAIS EXISTEM PARA PROMOVER, PROTEGER E RESTAURAR A SAÚDE MENTAL.

Saúde mental é dete



XVII

Congresso Brasileiro
de Qualidade de Vida

Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida

- A saúde mental é uma parte integrante e essencial da saúde. A constituição da OMS afirma: **“saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade”**. Uma implicação importante dessa definição é que a saúde mental é mais do que a ausência de transtornos mentais ou deficiências.
- **Trata-se de um estado de bem-estar no qual um indivíduo realiza suas próprias habilidades, pode lidar com as tensões normais da vida, pode trabalhar de forma produtiva e é capaz de fazer contribuições à sua comunidade.**
- Saúde mental e bem-estar são fundamentais para nossa capacidade coletiva e individual, como seres humanos, para pensar, nos emocionar, interagir uns com os outros e ganhar e aproveitar a vida.
- Nesta base, a promoção, proteção e restauração da saúde mental podem ser consideradas como uma preocupação vital dos indivíduos, comunidades e sociedades em todo o mundo.

DETERMINANTES DA SAÚDE MENTAL

- Múltiplos fatores sociais, psicológicos e biológicos determinam o nível de saúde mental de uma pessoa. Por exemplo, as pressões socioeconômicas contínuas são reconhecidas como riscos para a saúde mental de indivíduos e comunidades.
- A evidência mais clara está associada aos indicadores de pobreza, incluindo baixos níveis de escolaridade.

Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida

DETERMINANTES DA SAÚDE MENTAL

- Uma saúde mental prejudicada também está associada a rápidas mudanças sociais, condições de trabalho estressantes, discriminação de gênero, exclusão social, estilo de vida não saudável, risco de violência, problemas físicos de saúde e violação dos direitos humanos.

Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida

DETERMINANTES DA SAÚDE MENTAL

- Há também fatores psicológicos e de personalidade específicos que tornam as pessoas vulneráveis aos transtornos mentais.
- Por último, há causas biológicas, incluindo-se fatores genéticos, que contribuem para desequilíbrios químicos no cérebro, segundo a OMS

Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE MENTAL

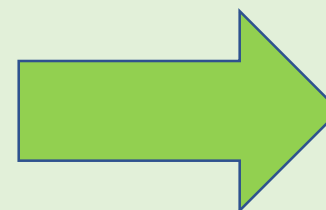
- A promoção da saúde mental envolve ações para criar condições de vida e ambientes que apoiem a saúde mental e permitam às pessoas adotar e manter estilos de vida saudáveis.
- Um ambiente que respeite e proteja os direitos básicos civis, políticos, socioeconômicos e culturais é fundamental para a promoção da saúde mental. Sem a segurança e a liberdade asseguradas por esses direitos, torna-se muito difícil manter um elevado nível de saúde mental, de acordo com a organização.
- Políticas nacionais de saúde mental não devem se ater apenas aos transtornos mentais, mas também reconhecer e abordar as questões mais amplas que promovem a saúde mental. **Elas incluem a integração da promoção da saúde mental às políticas e programas em setores governamentais e não governamentais.** Além da saúde, é essencial envolver os setores de educação, trabalho, justiça, transporte, meio ambiente, habitação e bem-estar.

Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida

Promoção e proteção da saúde mental

- Promover a saúde mental depende em grande parte de estratégias intersetoriais.
- Entre elas, estão maneiras específicas para promover a saúde mental:

Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida



- **Intervenções na primeira infância** (por exemplo: visitas domiciliares a mulheres grávidas e atividades psicossociais no período pré-escolar, combinados ao auxílio psicossocial e nutricional para populações desfavorecidas);
- **Apoio às crianças** (por exemplo, programas para desenvolvimento de habilidades e programas de desenvolvimento infantil e juvenil);
- **Empoderamento socioeconômico das mulheres** (por exemplo: aprimorar o acesso à educação e aos programas de microcrédito);
- **Apoio social para populações idosas** (por exemplo: iniciativas amigáveis, centros comunitários e datas para os idosos);
- **Programas direcionados a grupos vulneráveis, incluindo minorias, pessoas indígenas, migrantes e indivíduos afetados por conflitos e desastres** (por exemplo: intervenções psicossociais após desastres);
- **Atividades de promoção da saúde mental em escolas** (por exemplo: programas de apoio a mudanças ecológicas em escolas);

- **Intervenções de saúde mental no trabalho** (por exemplo: programas de prevenção do estresse);
- **Políticas de habitação;**
- **Programas para prevenção da violência** (por exemplo: reduzir a disponibilidade de álcool e acesso a armas);
- **Programas de desenvolvimento comunitário** (por exemplo: desenvolvimento rural integrado);
- **Redução da pobreza e proteção social para os pobres;**
- **Leis e campanhas contra a discriminação;**
- **Promoção de direitos, oportunidades e cuidados dos indivíduos com transtornos mentais.**

CUIDADOS E TRATAMENTO

- No contexto dos esforços nacionais para desenvolver e implementar políticas de saúde mental, é vital não apenas proteger e promover o bem-estar mental dos cidadãos, mas também atender às necessidades de pessoas com transtornos mentais definidos.
- O conhecimento sobre o que fazer com a carga crescente de transtornos mentais melhorou substancialmente ao longo da última década. Há um crescente corpo de evidências demonstrando tanto a eficácia e custo-efetividade das intervenções fundamentais para transtornos mentais priorizados em países de diferentes níveis de desenvolvimento econômico.

ENTRE OS EXEMPLOS DE INTERVENÇÕES ACESSÍVEIS E DE BAIXO CUSTO ESTÃO:

- Tratamento da epilepsia com medicamentos antiepilépticos;
- Tratamento de depressão com intervenção psicológica e, para casos moderados a graves, medicamentos antidepressivos;
- Tratamento da psicose com medicamentos antipsicóticos e apoio psicossocial;
- Tributação de bebidas alcoólicas e restrição de sua disponibilidade e marketing.
- Uma série de medidas eficazes também existe para a prevenção do suicídio, prevenção e tratamento de transtornos mentais em crianças, prevenção e tratamento de demência e tratamento de transtornos relacionados ao uso de substâncias.
- O Mental Health Gap Action Programme (mhGAP) produziu evidências baseadas em orientações para não especialistas, permitindo-lhes uma melhor forma de identificar e manejar uma variedade de condições de saúde mental prioritárias.

RESPOSTA DA OMS

- A OMS apoia governos no objetivo de fortalecer e promover a saúde mental. A organização avaliou evidências para a promoção da saúde mental e está trabalhando junto aos governos para disseminar essas informações e integrar estratégias efetivas às políticas e planos.
- Em 2013, a Assembleia Mundial da Saúde aprovou o “Comprehensive Mental Health Action Plan for 2013-2020”. O plano é um compromisso de todos os Estados-membros da OMS na tomada de medidas específicas para melhorar a saúde mental e contribuir para a realização de um conjunto de metas globais.

Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida

RESPOSTA DA OMS

- O objetivo global do Plano de Ação é promover o bem-estar mental, prevenir transtornos mentais, fornecer cuidados, aprimorar a recuperação, promover direitos humanos e reduzir a mortalidade, morbidade e deficiência para pessoas com transtornos mentais. Ele se concentra em quatro objetivos-chave:
 - Reforçar a liderança eficaz e governança para saúde mental;
 - Fornecer serviços abrangentes, integrados e responsivos de saúde mental e serviços de assistência social em configurações de bases comunitárias;
 - Fortalecer sistemas de informação, evidência e pesquisa sobre saúde mental.
- No Plano de Ação, é dada ênfase especial à proteção de direitos humanos, o fortalecimento e empoderamento da sociedade civil para o lugar central da atenção de base comunitária.

A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PERMITIRÁ A PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS:

- Acessar serviços de saúde mental e assistência social com mais facilidade;
- Receber tratamento de profissionais de saúde devidamente qualificados em ambientes de cuidados de saúde geral; o Mental Health Gap Action Programme (mhGAP) da OMS e as evidências relacionadas podem ajudar nesse processo;
- Participar da reorganização, entrega e avaliação dos serviços, de modo que o cuidado e o tratamento se tornem mais sensíveis às suas necessidades;
- Ter maior acesso aos benefícios dos governos por incapacidade, programas habitacionais e de subsistência e uma melhor participação no trabalho e na vida em comunidade, além de assuntos cívicos.

Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida

NOTAS DA AUTORA:

- SALUTOGÊNESE
- PATOGÊNESE
- REDUCIONISMO
- ETNOSPSIQUIATRIA/ETNOPSICOLOGIA
- A DÉCADA DO CÉREBRO: evoluções no diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais
- ESTUDOS SOBRE AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA E EFETIVIDADE

XVII

**Congresso Brasileiro
de Qualidade de Vida**

**Arte e
Ciência na
Qualidade
de Vida**

OBRIGADA

lguimaraes@mpc.com.br